

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo, relativo ao Exercício de 2009 em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

1 - RESUMO DO EXERCÍCIO

O consolidado BANESTES em 2009 apurou o lucro líquido de R\$ 131,16 milhões, atendendo as expectativas de sua direção uma vez que este foi um ano de consolidação da recuperação econômica. Este resultado consolida a solidez da Instituição no mercado financeiro e bancário capixaba, dado todas as adversidades que o Banco passou neste período, como os efeitos da crise global e o processo de aquisição do controle acionário pelo Banco do Brasil S.A.

Nossa Carteira de Crédito, incluindo Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito, cresceu 23,17% e encerrou o exercício com o saldo de R\$ 3,42 bilhões.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 665,11 milhões no período, avançando 17,23% em relação ao PL de 2008, com retorno sobre o PL de 23,12%, apurado pela relação entre o Lucro Líquido obtido em 31/12/2009 e o Patrimônio Líquido registrado em 31/12/2008.

Nesse período atestando a solidez da Instituição, revistas especializadas do setor financeiro nos apreciaram com reconhecimentos e posições de destaque no cenário nacional, como o 36º lugar na lista dos 50 maiores bancos do país (Revista Exame/Maiores e Melhores - julho de 2009). A isto, somam-se outros reconhecimentos como o 6º lugar entre os 20 maiores grupos financeiros em rentabilidade patrimonial; o 9º lugar entre os campeões de clientes e depósitos em poupança; 11º lugar entre os bancos com maiores redes de agências e depósitos à vista; 14º lugar entre os bancos em crédito rural e emissão de cartões de crédito; 7º lugar entre os 20 maiores bancos de pequeno e médio porte em operações de crédito, 13º lugar entre os 20 maiores bancos em depósitos totais; 24º lugar entre os 100 maiores bancos em ativos totais, entre outros...

2 - EM DESTAQUE

2.1 - Banescard

O Banescard segue firme em sua trajetória de sucesso e consolidação no mercado de cartões. Produto que situou o BANESTES à condição de primeiro banco comercial do País a dispor de um cartão de débito e crédito bandeira própria, o Banescard fechou o ano de 2009 com 19.500 estabelecimentos credenciados. É a maior bandeira de cartão em atuação no Estado do Espírito Santo. Para este resultado conquistado, cabe destacar algumas ações im-

plementadas como o lançamento do cartão “Banescard - Meu Salário”, o cartão “Banescard - INSS” e a campanha promocional “Super Compra Premiada Banescard”.

O Banescard também já atravessou as divisas do território capixaba, pois, com a ida do BANESTES para cidades de Estados vizinhos, o cartão também chegou a Nanuque - Minas Gerais e a Teixeira de Freitas - Bahia.

O cartão Banescard, que não possui taxa de adesão e nem de anuidade, é um potencial catalisador de novos negócios com a base de clientes, e conta, ainda, com a força da extensa rede de atendimento BANESTES, presente em 100% dos municípios do Estado do Espírito Santo e ótima aceitação de clientes e lojistas credenciados.

2.2 - Consignação em Folha de Pagamento

O Governo Estado do Espírito Santo, através do Decreto 2415-R, de 04/12/2009, tornou pública sua decisão que os empréstimos com consignação em folha de pagamento realizados com servidores públicos estaduais civis, militares, aposentados e pensionistas, doravante, serão de exclusividade das instituições financeiras oficiais em atuação no estado do Espírito Santo, BANESTES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O BANESTES que detêm a liderança desta modalidade de operação de crédito com os servidores estaduais, espera aumentar significativamente a contratação de novas operações, dada que este é um dos produtos mais demandados de seu portfólio.

2.3 - Banes Auto

Outra linha de crédito lançada em 2009 foi o Banes Auto, destinada a aquisição de veículos em geral (moto, automóveis e utilitários). Este produto que teve como origem o CDC veículos foi totalmente reformulado. Atualmente funciona com um sistema de aprovação de proposta de financiamento via *web* possibilitando maior agilidade nas operações.

O BANESTES oferece o Banes Auto em parceria com concessionárias e revendas autorizadas do Estado. Destina-se a pessoa física correntista e não correntista para financiamento de veículos novos e usados. O valor do financiamento varia de R\$ 3 mil a R\$ 100 mil, com prazo de pagamento de 12 a 60 meses.

2.4 - Gestão de Pessoas

Em 2009, o BANESTES através de concurso público contratou 261 novos empregados objetivando suprir e atender as necessidades de expansão do Banco. A Instituição investiu em treinamento e desenvolvimento R\$ 833,57 mil; aplicados na realização de 276 eventos com 5.809 participantes perfazendo 2.144 horas de capacitação.

Ao final do exercício de 2009, o quadro de profissionais do Sistema Financeiro BANESTES contava com 2.523

empregados, além de 616 estagiários e 192 menores aprendizes.

No âmbito interno, o BANESTES vem implementando projetos institucionais que visam sua sustentabilidade empresarial como é o caso dos projetos: *Querer Aprender* que visa qualificar e estimular o autodesenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da Instituição e o *Carreira e Sucessão* que objetiva a formação de “Talentos” para suprir as funções estratégicas do Banco.

2.5 - Além das Fronteiras

Alinhado ao Planejamento Estratégico para o período 2008 - 2010, o BANESTES iniciou o ano de 2009 expandindo e melhorando sua rede de atendimento bancário. Seu projeto de melhoria e expansão da rede de atendimento contemplou a instalação de duas novas agências fora do Estado do Espírito Santo (uma unidade em Nanuque - Minas Gerais e outra unidade em Teixeira de Freitas - Bahia), além de inaugurar uma agência empresarial em Vitória (Agência Orla), a segunda do Banco especializada no atendimento corporativo. Foram ainda inaugurados os espaços ampliados e modernizados de 10 agências em diversos municípios do Estado.

3 - CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2009 iniciou-se sob os temores do agravamento da crise financeira internacional, temia-se pela intensificação da desaceleração do nível da atividade econômica e de surpresas negativas no âmbito das instituições financeiras da Europa e Estados Unidos. Porém, a adoção de políticas monetária e fiscal expansionistas trouxe alívio para aquelas economias que iniciaram uma retomada em seus principais setores, após atingir o fundo do poço.

A China, impulsionada por pesados investimentos públicos e formação de estoques, deverá apresentar índice de crescimento perto de 8,00% em 2009, o que contribuiu decisivamente para atenuar os efeitos da crise. A melhora das expectativas se acentuou e atualmente a preocupação é com as estratégias de retirada dos incentivos fiscal e monetário instituídos.

No âmbito interno, a adoção de incentivos fiscais via redução de impostos federais, notadamente do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - e a alta oferta de crédito pelos bancos públicos, manteve a economia aquecida em setores importantes como automobilístico e eletrodomésticos, contribuindo para a manutenção da renda e melhora das expectativas de consumidores e empresários.

A economia capixaba, fortemente afetada pela queda da atividade e principalmente pela redução do preço das *commodities*, dada sua alta relação com o mercado externo, deve experimentar um acentuado crescimento em 2010, por conta da melhora nos setores de mineração, siderurgia e celulose, impulsionados pela recuperação de preços no mercado internacional e de elevação da demanda interna.

As operações de crédito do sistema financeiro nacional confirmaram sua trajetória de expansão observada ao lon-

go do ano, refletindo a retomada do nível de atividade econômica. Nesse cenário, o estoque total de crédito alcançou R\$ 1,41 bilhões, elevando-se 14,90% entre janeiro e dezembro de 2009. Como resultado, o saldo total dos empréstimos passou a representar 45,00% do PIB, ante 39,70% em dezembro de 2008. A participação dos bancos públicos no estoque total atingiu 41,40%, enquanto a relativa às instituições privadas nacionais e estrangeiras situaram-se, respectivamente, em 40,40% e em 18,20%. No fim de 2008, essas participações corresponderam a 36,20%, 42,80% e 21,00%, na mesma ordem.

Conforme pesquisa realizada pela FEBRABAN, a expectativa para 2010 é de expansão de 19,20% no estoque total das operações de crédito. Com recursos livres estima-se o crescimento de 19,80% e o crédito com recursos direcionados espera-se acréscimo de 17,40%.

No mercado do Estado do Espírito Santo, o estoque de operações de crédito atingiu em setembro de 2009 o montante de R\$ 10,73 bilhões, equivalente a um crescimento de 20,37% em relação ao mesmo período de 2008. Nesse cenário, o BANESTES cresceu 33,65% o seu volume de operações de crédito, detendo um montante de R\$ 3,23 bilhões, o que resulta em uma participação de 30,10 p.p. nesse segmento.

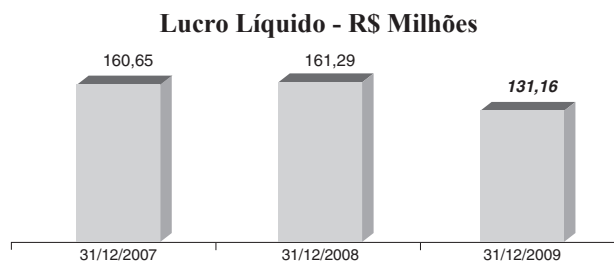
4 - DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES

No exercício de 2009, além do resultado positivo que sinaliza sua solidez, o Sistema Financeiro BANESTES realizou importantes ações estratégicas que servirão de base propulsora na construção de resultados mais expressivos em um ambiente econômico-financeiro em recuperação.

4.1 - Desempenho Econômico-Financeiro

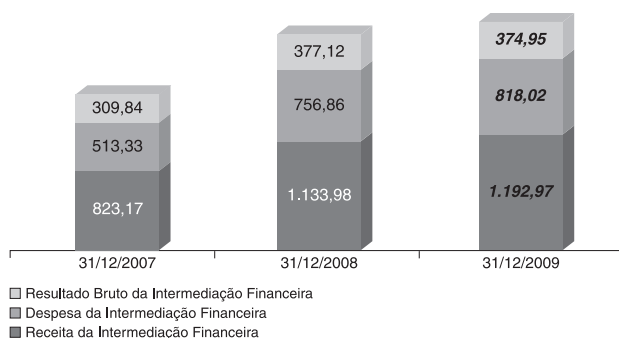
4.1.1 - Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado do Sistema Financeiro BANESTES em 2009 foi de R\$ 131,16 milhões. Dada às circunstâncias do ambiente econômico e financeiro em 2009 o resultado alcançado foi satisfatório. Contudo, este resultado, quando comparado com o de 2008, apresenta queda de 18,68%.



4.1.2 - Resultado da Intermediação Financeira

O Resultado da Intermediação do BANESTES, que em 2009 foi de R\$ 374,95 milhões, diminuiu 0,57% frente aos R\$ 377,12 milhões de 2008. Este resultado foi praticamente estável ao realizado em 2008.

Intermediação Financeira - R\$ Milhões

Obs.: Em atendimento a Lei nº 11.638/07 e para melhor comparabilidade a Despesa de Arrendamento Mercantil foi reclassificada na DRE deduzindo as Receitas de Arrendamento Mercantil no exercício de 2007.

As receitas de tesouraria sofreram queda de 18,24%, influenciada pela redução da taxa Selic e principalmente, pela utilização desses recursos para o crédito comercial PF e PJ e pela aquisição de carteiras, fechando o exercício em R\$ 484,41 milhões ante os R\$ 592,50 milhões realizados em 2008. Tais receitas representam 40,60% do total das receitas da intermediação financeira apuradas em 2009.

As rendas com operações de crédito atingiram R\$ 633,58 milhões, tendo crescimento de 39,75% sobre os R\$ 453,37 milhões em 2008. Para este crescimento contribuíram o desempenho dos empréstimos com crescimento de 50,95% e dos financiamentos que obtiveram acréscimo de 68,92%. As Rendas com Financiamentos Rurais em 2009 cresceram 52,02% frente a 2008.

Na linha de empréstimos, destacaram-se os produtos como Consignação em Folha, Capital de Giro e Conta Garantida, que cresceram, no período, 28,92%, 60,24% e 28,26%, respectivamente. As rendas com o Cartão Banescard e com a Cessão de Crédito, juntas, foram responsáveis por 23,50% do total das receitas com empréstimos. Vale ressaltar, que estes 2 últimos foram lançados no 2º semestre de 2008.

Na linha de financiamentos, os destaques foram a BANESTES Financeira - Bens e Serviços, o FINAME por meio de convênio firmado com o BNDES e o Financiamento de Bens, com acréscimos de 97,22%, 81,77% e 57,27%, respectivamente.

O resultado com Arrendamento Mercantil (Leasing) atingiu R\$ 26,16 milhões ficando 27,30% acima do resultado apurado em 2008 de R\$ 20,55 milhões.

Com relação as despesas, as com Captação no Mercado acumularam R\$ 611,55 milhões, sendo menor 12,45% aos R\$ 698,55 milhões em 2008.

No ano, influenciada pela expansão da carteira de crédito da Instituição e pelo aumento da inadimplência no mercado bancário, as Despesas com Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito acumularam R\$ 196,18 milhões, ante os R\$ 51,93 milhões auferidos em 2008.

4.1.3 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

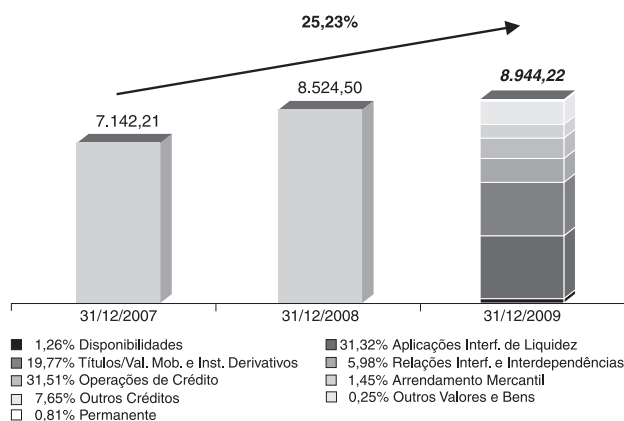
As Receitas de Prestação de Serviços atingiram, no ano, o montante de R\$ 161,64 milhões. Onde, as Rendas com Administração de Fundos de Investimento representam 17,05% e as Rendas de Cobrança participam com 12,20%.

As Receitas com Tarifas Bancárias fecharam o ano, com R\$ 17,89 milhões representando um crescimento de 72,85% sobre 2008, que atingiu R\$ 10,35 milhões.

As Despesas com Pessoal atingiram R\$ 177,65 milhões, registrando redução de 4,35% em comparação com 2008. Em se tratando, das Outras Despesas Administrativas, estas tiveram acréscimo de 11,32% fechando o ano com o montante de R\$ 166,83 milhões impulsionado principalmente pelo aumento da atividade operacional do Banco.

4.2 - Desempenho Patrimonial**4.2.1 - Ativo**

Os Ativos Totais, em 31/12/2009, somaram R\$ 8,94 bilhões, crescendo 4,92% em relação a 2008 e 25,23% sobre 2007. A evolução deu-se exclusivamente pela expansão dos recursos da carteira de crédito, principalmente por meio dos produtos de Empréstimos como Cessão de Crédito, Capital de Giro, Consignação em Folha e Renegociação de Dívidas; e dos produtos de Financiamentos como Financiamentos de Bens (PF e PJ), Financiamentos Industriais - FINAME e por fim os Financiamentos Rurais.

Total de Ativos e sua Composição - R\$ Milhões

Obs.: Para atendimento a Lei nº 11.638/07 e melhor comparabilidade, o Valor Residual Garantido classificado no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo foi reclassificado para Operações de Arrendamento Mercantil no exercício de 2007, alterando assim o Total do Ativo e do Passivo.

4.2.1.1 - Total dos Recursos Aplicados

Em 31/12/2009 o saldo total dos recursos aplicados, que incluem Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Carteira de Operações de Crédito atingiu R\$ 7,60 bilhões, sendo 8,73% superior ao valor

registrado em 31/12/2008, no qual era R\$ 6,99 bilhões aplicados.

4.2.1.2 - Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários atingiram o montante de R\$ 1,77 bilhão no ano, sendo superior 1,72% sobre 2008 que contabilizava R\$ 1,74 bilhão. Do total apurado, R\$ 998,08 milhões estão em carteira própria, R\$ 714,61 milhões estão Vinculados a Compromissos de Recompras e o restante Vinculados a Prestação de Garantias e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

Do montante de R\$ 1,77 bilhão existentes nesta rubrica, R\$ 199,00 milhões foram classificados na categoria Títulos para Negociação e R\$ 96,21 milhões em Títulos Disponíveis para Venda. Esta classificação foi fundamentada pela análise do comportamento do fluxo de caixa, em que verificou-se a capacidade financeira do BANESTES para manutenção dos títulos na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento no valor de R\$ 1,47 bilhão.

4.2.1.3 - Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito incluindo o Arrendamento Mercantil, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito cresceu 23,17% e encerrou o ano com o saldo de R\$ 3,42 bilhões, dos quais 58,03% destes recursos são de Pessoa Física e os outros 41,97% referem-se à Pessoa Jurídica. Já a Carteira de Crédito líquidas das provisões para crédito fechou o ano com R\$ 3,17 bilhões crescendo 19,62% sobre 2008.

Importante salientar, que o crescimento da Carteira de Crédito foi fortemente influenciado pela entrada no segmento de aquisição de cessão de créditos consignados. Em 31/12/2009 o volume aplicado neste produto foi de R\$ 750,25 milhões, equivalentes a 37,84% da Carteira de Crédito com Pessoa Física e 21,94% do total da Carteira de Crédito da Instituição.

A Carteira de Empréstimos é a maior em recursos aplicados, com volume de R\$ 2,23 bilhões representando 65,20% de todo volume aplicado na Carteira de Crédito do Banco. Os Financiamentos Rurais e demais Financiamentos participam com 10,97% e 9,39% respectivamente, seguidos dos Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio com 6,68%.

A Carteira de Arrendamento Mercantil (Leasing) atingiu em 2009 o montante de R\$ 137,15 milhões registrando acréscimo de 6,89% diante o volume apresentado em 2008.

4.2.1.4 - Níveis de Risco

Em 31/12/2009, o saldo da Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito atingiu R\$ 245,62 milhões.

Quanto à classificação, ao final de 2009, 86,73% das operações de crédito do BANESTES estavam classificadas nos níveis de risco distribuídos entre AA e B. No nível

AA estavam 54,65% dessas operações, seguido no nível A, com 18,93%, e 13,15% no nível B. Somente 13,27% das operações de crédito ficaram classificadas em níveis de risco entre C e H.

4.2.1.5 - Produtos Especiais

Microcrédito

O programa Microcrédito BANESTES, desde sua criação até o final do exercício de 2009, registrou 10.497 clientes beneficiados e recursos aplicados da ordem de R\$ 20,50 milhões. No ano de 2009, foram beneficiados 3.733 microempreendedores, com recursos de R\$ 10,40 milhões. Os valores dessa linha de crédito são destinados, exclusivamente, ao aumento da capacidade produtiva da economia, geração de empregos e de renda.

Crédito Rural

Com o investimento no campo, o BANESTES reforça o seu papel de agente de políticas públicas e de parceiro do produtor rural capixaba. Alinhado à política de interiorização do desenvolvimento, preconizada pelo Governo do Estado, a Instituição cumpre um importante papel na melhoria da produção, da produtividade e da competitividade do agronegócio capixaba.

No ano de 2009 foram destinados recursos da ordem de R\$ 235,60 milhões, beneficiando 8.257 produtores rurais. Considerando o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2009, foram investidos R\$ 815 milhões, contemplando 43.974 produtores rurais.

Nossocrédito

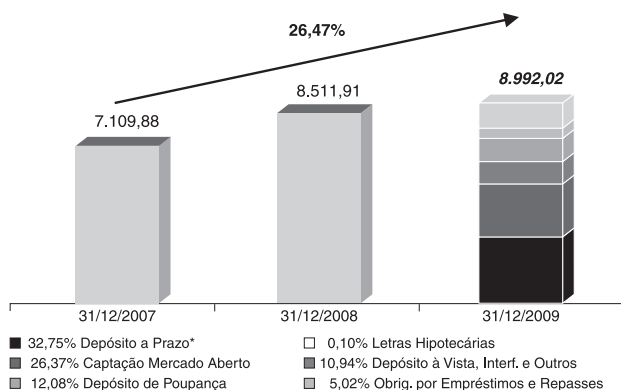
O Programa Nossocrédito, inserido no conjunto de políticas de geração de trabalho, renda e inclusão social do Governo do Estado, vem, ao longo dos anos, cumprindo sua finalidade social. No ano de 2009, teve um desempenho, em termos de volume, 16,63% superior ao mesmo período de 2008, com recursos da ordem de R\$ 25,70 milhões aplicados e 5.749 microempreendedores atendidos e beneficiados. Desde sua implantação, em 02/10/2003, foram analisadas e deferidas, pelo Comitê de Crédito Municipal, 27.058 operações, que totalizaram R\$ 90,90 milhões. O valor médio das operações é de R\$ 3,30 mil.

4.2.2 - Passivo

4.2.2.1 - Recursos Captados e Administrados

O total de recursos captados e administrados pelo BANESTES em 31/12/2009 foi de R\$ 8,99 bilhões, um incremento de 5,64% sobre o mesmo período de 2008. O fortalecimento desse montante é decorrente do crescimento das captações em Depósito a Prazo, evoluíram 18,01%, ou seja, aumento de R\$ 449,35 milhões e do crescimento dos Depósitos em Poupança que atingiram um acréscimo de 11,34%, o que representa um aumento de R\$ 110,63 milhões. Cabe ressaltar, a evolução dos Recursos de Terceiros, registrando uma expansão de 17,11%, no qual atingiu o montante de R\$ 1,14 bilhão.

Recursos Administrados/Captados e sua Composição - R\$ Milhões

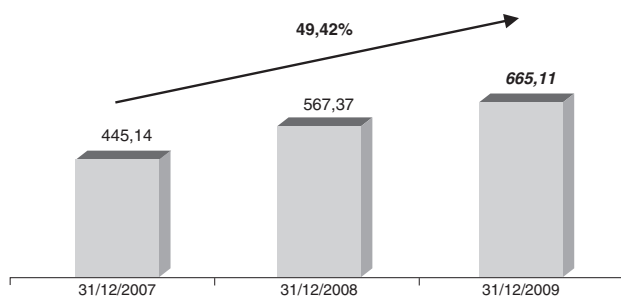


* Os Depósitos a Prazo contemplam os Depósitos Judiciais.

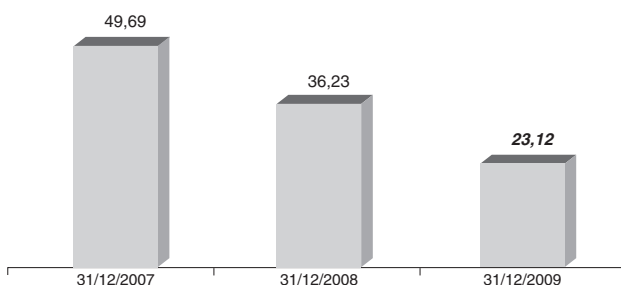
4.2.3 - Patrimônio Líquido / Retorno Sobre o P.L.

O sistema Financeiro BANESTES atingiu em 2009, o Patrimônio Líquido de R\$ 665,11 milhões evoluindo 17,23% sobre o PL de 2008 e 49,42% quando comparado ao PL de 2007. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido, apurado a partir da relação entre o Lucro Líquido de 2009 e Patrimônio Líquido de 31/12/2008, atingiu 23,12%.

Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Retorno s/ Patrimônio Líquido - %



4.2.4 - Indicadores

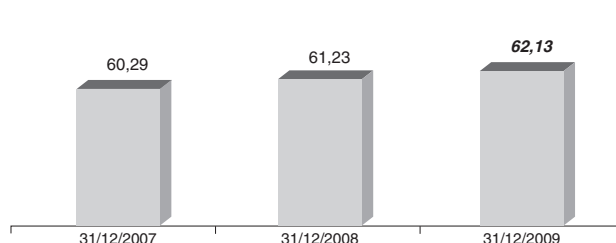
Na tabela abaixo há um resumo de nossos principais indicadores, durante os últimos 3 anos. Chamamos a atenção para o desempenho da carteira de crédito que vem apresentando evolução consistente e do Patrimônio Líquido que apresenta solidez evoluindo gradativamente. Além disso, cabe destacar o desempenho do Lucro Líquido apurado, pois, mesmo em ambiente de crise global instalada, este indicador apresentou uma performance satisfatória.

INDICADORES	Em R\$ Milhão		
	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Lucro Líquido	160,65	161,29	131,16
Patrimônio Líquido	445,14	567,37	665,11
Recursos Captados e Administrados	7.109,88	8.511,91	8.992,02
Ativo Total	7.142,21	8.524,50	8.944,22
Carteira de Crédito (com provisões)	1.481,20	2.651,94	3.171,72
Índice de Basileia - %	19,80	17,17	16,46
Retorno s/Patrimônio Líquido - %	49,69	36,23	23,12
Eficiência Operacional - %	60,29	61,23	62,13

4.2.4.1 - Eficiência Operacional

Em 2009, o Índice de Eficiência Operacional do Sistema Financeiro BANESTES ficou em 62,13%, que quando comparado com o ano de 2008 obteve elevação de 0,90 p.p.. Com relação ao ano de 2007, houve aumento de 1,84 p.p..

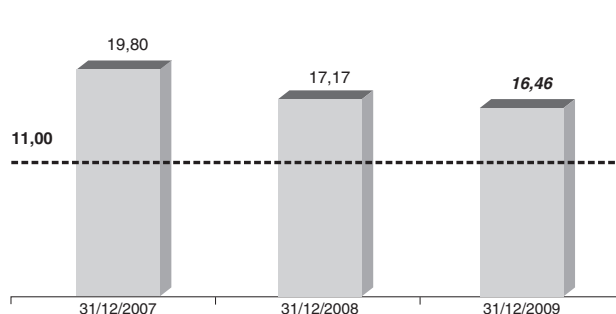
Índice de Eficiência - %



4.2.4.2 - Índice de Basileia

O indicador demonstra que o BANESTES vem se mantendo dentro dos padrões praticados pelo mercado, equilibrando rentabilidade e qualidade de seus ativos. Em conformidade com o Banco Central do Brasil, o índice contempla o capital necessário para suportar os riscos de crédito, de mercado e operacional. Assim no ano findo em 31/12/2009, registrou-se o índice de 16,46%, superando o percentual mínimo de 11,00% exigido pelo Banco Central do Brasil.

Índice de Basileia - %



5 - REDE DE ATENDIMENTO

O BANESTES, presente nos 78 municípios capixabas, tem 100% de cobertura no Estado. O atendimento é feito por meio de uma rede composta por 129 agências, sendo 3 localizadas fora dos limites do Estado. Além disso, disponibiliza a seus clientes 27 postos de atendimento bancário (PAB), 231 postos de atendimento eletrônico (PAE), 496

correspondentes não bancários (COB/CBA), totalizando, em dezembro de 2009, uma rede formada de 883 pontos de atendimento. Por intermédio de seus correspondentes não bancários, o Banco disponibiliza uma gama de operações bancárias, inclusive contratação de empréstimos de crédito pessoal de forma automática.

Em 2009, o grupo de correspondentes não bancários realizou em média 1,80 milhão de transações mensais, superando as operações realizadas por todos os caixas do conjunto de agências da Instituição.

Cabe ressaltar, que em 2009, o BANESTES implementou o serviço de Débito Direto Autorizado (DDA) que possibilita ao cliente o pagamento de boletos de forma eletrônica, proporcionando maior agilidade e comodidade e também adquiriu 122 equipamentos de auto atendimento (12 CD e 110 ATM), perfazendo um investimento de R\$ 3,04 milhões.

Ainda, com a finalidade contínua de aperfeiçoamento do atendimento aos clientes, o Banco trabalha com uma rede de comunicação Cliente - Instituição (SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor) retirando dúvidas e apurando possíveis reclamações através do telefone 0800 727 0474 com abrangência nacional e com o Site de Relação com Investidores provendo informações sobre a Instituição ao mercado.

6 - TECNOLOGIA E GESTÃO

6.1 - Tecnologia da Informação

Em 2009, foram investidos aproximadamente R\$ 6,20 milhões, cujo foco principal foi a ampliação da capacidade de processamento e a atualização da infra-estrutura tecnológica. Assim, a Instituição deu foco prioritário aos investimentos em aquisição de servidores SUN, plataformas Windows, processos licitatórios, aquisição de equipamentos e solução em telefonia IP, ampliação de links de comunicação (Rede MPLS), implantação de EDI, manutenção do parque de 674 máquinas de atendimento automático.

6.2 - Governança Corporativa

O Sistema Financeiro BANESTES, a cada dia, aperfeiçoa seu sistema de gestão, alinhando suas políticas e estratégias às melhores práticas de governança corporativa. Entre essas práticas, destaca-se a criação de comitês que auxiliam a Administração do Banco à condução dos seus negócios de forma transparente, como é o caso, dos Comitês de Análise de Crédito, Tecnologia, Planejamento Tributário, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais, Disciplinar, Racionalização de Custos, entre outros.

A esta forma de atuação soma-se as comissões de trabalhos como, por exemplo, a Comissão de Conciliação Prévia - CCP, que tem por objetivo minimizar processos trabalhistas e custos processuais e o Conselho de Conduta Ética que exerce um papel preventivo acerca do assunto no ambiente da companhia.

Cabe destacar, a área de ouvidoria que atua como o canal de comunicação entre Cliente, Instituição, Colaboradores e Usuários de modo a mediar conflitos, oferecendo respostas rápidas e com qualidade de acordo com as exigências e necessidades de seu público.

No ano de 2010, o BANESTES constituirá órgão estatutário denominado Comitê de Auditoria, considerando que em seus dois últimos exercícios atendeu aos limites estabelecidos na Resolução CMN 3198/2004. O Comitê terá entre suas atribuições a revisão das demonstrações contábeis semestrais, notas explicativas, relatórios da administração e parecer do Auditor Independente, submetendo sua avaliação ao Conselho de Administração.

6.3 - Gestão de Riscos

Objetivando alcançar um gerenciamento integrado dos principais riscos financeiros que permita o controle de exposição em níveis aceitáveis e que não comprometa o bom desempenho dos negócios, o BANESTES adota práticas constantes de aprimoramento da sua gestão de riscos. Este aprimoramento proporciona uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o capital dos acionistas com a melhor relação risco/retorno. Em 2009, foram concluídas as automatizações do gerenciamento de controle interno, risco operacional, de mercado e de liquidez e iniciado o processo de aprimoramento do gerenciamento do risco de crédito de acordo com a Resolução CMN 3721/2009.

Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente, e unidades específicas para gestão e avaliação dos riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Instituiu, também, um comitê de controles internos e riscos que analisa e delibera acerca de todas as matérias ligadas à gestão de riscos e controles internos, envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.

São adotadas medidas preventivas e de recuperação no caso de interrupção dos processos, assegurando a capacidade do Banco em promover a continuidade de seus negócios.

O controle do processo de prevenção e combate à lavagem de dinheiro é um compromisso institucional, pois além de atender as exigências legais vem adotando medidas para inibir a utilização do Banco para negócios ilícitos. A detecção de indícios de fraudes e combate a situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro é realizada por sistema automatizado.

Em 2009, foi dada sequência ao projeto de disseminação corporativa da cultura de riscos e controles internos na Instituição, com a realização constante de treinamentos e palestras de conscientização do corpo funcional.

A adoção de todas essas ações reforça o compromisso do Banco em adotar as melhores práticas de gestão de riscos e de estar em conformidade com os requerimentos do Novo

Acordo da Basiléia - BIS II e aos normativos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

6.4 - Processos de Gestão Estratégica

No BANESTES o controle dos processos de gestão estratégica é compromisso institucional. Em consonância com o citado, a Instituição através da parceira da gerência de marketing, da gerência de planejamento e outras áreas afins implantaram no ano de 2009, uma ferramenta de gestão de nome "Portfólio de Agências" que se trata da disponibilização em um único ambiente eletrônico das principais informações das unidades que compõem a Instituição, com a finalidade de auxiliar o grupo gestor na tomada de decisões de maneira rápida e precisa.

Ainda nesse ano, a Instituição através de sua gerência de marketing promoveu ampla revisão da política de patrocínios do Banco, de modo, a prover maior transparência e objetividade nos procedimentos de patrocínios.

6.5 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social

O BANESTES na área social mostra comprometimento com o bem-estar e com a formação dos cidadãos capixabas. Suas ações reforçam a identidade cultural do Espírito Santo valorizando as mais diversas manifestações culturais do Estado. Em 2009, a Instituição investiu aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Além disso, o Banco mantém parcerias com instituições sociais que investem em projetos educacionais, culturais e esportivos, que alcançam, entre outros, crianças e adolescentes em estado de risco social, como o caso da Associação Capixaba de Câncer - ACACCI, da Ação Comunitária do Espírito Santo - ACES, da Fundação ABRINQ e do Comitê de Entidades do Combate a Fome e pela Vida - COEP.

Em consonância com o conceito de sustentabilidade empresarial, o BANESTES em 2009 adotou as seguintes ações:

- Reduziu o consumo de copos descartáveis em 96%, ou seja, aproximadamente 144.700 copos deixaram de ser consumidos diminuindo assim o lançamento de resíduos no meio ambiente;
- Tornou-se signatário do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira para Implantação do Projeto Florestas-Piloto no Espírito Santo. Sua incumbência é destinar linhas de financiamento agropecuário para investimento em adequação ambiental nas propriedades agrícolas;
- Contribuiu para inclusão digital dos cidadãos capixabas, através da doação de 597 microcomputadores à 53 prefeituras capixabas;
- Criou linhas de crédito com dotação de R\$ 10,00 milhões em parceria com o BANDES exclusivas ao atendimento das vítimas dos alagamentos provocados pela chuva que assolou o Estado do Espírito Santo no início de 2009.

7 - RATINGS E RECONHECIMENTOS

O BANESTES em 31/12/2009, detêm a classificação *A-* (em moeda nacional) para risco de crédito atribuída pela empresa Lfrating. Esta classificação vem sendo mantida no decorrer dos anos, apresentando avanços em aspectos ligados a suporte, gestão, estratégia e solidez financeira.

Reflexo desse aumento de qualidade foram os reconhecimentos e premiações conquistados em diversas publicações especializadas na avaliação de desempenho de companhias, das quais destacamos:

- 1º lugar entre os Bancos Públicos - que mais cresceu em operações de crédito no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica/FGV, edição junho de 2009;
- 4º lugar entre os Bancos Públicos - em crescimento de ativos no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica/FGV, edição junho de 2009;
- 3º lugar entre os Bancos Públicos - com maior retorno sobre o patrimônio líquido no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica/FGV, edição junho de 2009;
- 27º lugar na lista dos 100 Maiores Conglomerados Financeiros Nacionais - Revista Conjuntura Econômica/FGV, edição junho de 2009;
- 1º lugar no Prêmio Efinance 2009 - categoria gestão de risco - Revista Executivos Financeiros;
- 6º lugar entre os 10 Bancos Brasileiros de Pequeno Porte (com menos de R\$ 100 bilhões de ativos) - que tiveram suas ações mais valorizadas em 2009 nas Américas - Consultoria Econômica, estudo compreendido entre 01/2009 à 04/2009, publicado em 05/05/2009 no site: g1.globo.com;
- 36º lugar entre os 50 maiores bancos do país - em patrimônio líquido - Revista Exame/Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 9º lugar entre os Bancos - campeões de clientes e em depósitos em poupança - Revista Exame/ Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 11º lugar entre os Bancos - com maiores redes de agências e em depósitos à vista - Revista Exame/Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 14º lugar entre os Bancos - em crédito rural e emissão de cartões de crédito - Revista Exame/ Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 18º lugar entre os Bancos - em depósitos a prazo - Revista Exame/Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 15º lugar entre os Bancos - em crédito pessoal - Revista Exame/Anuário Melhores e Maiores, edição julho de 2009;
- 6º lugar entre os 20 Maiores Grupos Financeiros - em rentabilidade patrimonial - Revista Valor Grandes Grupos, edição dezembro de 2009;

- 164º lugar entre os 200 Maiores Grupos Econômicos - em receita bruta - Revista Valor Grandes Grupos, edição dezembro de 2009;
- 24º lugar entre os 100 Maiores Bancos - em ativo total - Revista Valor 1.000, edição agosto de 2009;
- 13º lugar entre os 20 Maiores Bancos - em depósitos totais - Revista Valor 1.000, edição agosto de 2009;
- 5º lugar entre os 20 Maiores Bancos de Pequeno e Médio Porte - em rentabilidade sobre o patrimônio - Revista Valor 1.000, edição agosto de 2009;
- 7º lugar entre os 20 Maiores Bancos de Pequeno e Médio Porte - em operações de crédito - Revista Valor 1.000, edição agosto de 2009.

8 - EXPECTATIVAS PARA 2010

Cartão Banescard - Bandeira Própria

- Novos voos do Banescard

Ampliar a atuação do Banescard para além do Estado, estendendo-o também para não correntistas do Banco, são os novos planos do BANESTES para o seu cartão débito e crédito bandeira própria. A previsão é que, este ano, chegue também ao não correntista do BANESTES na forma de private label (cartão de crédito associado a uma loja).

Com o fim da exclusividade de bandeiras, o BANESTES pretende estabelecer parceria com uma rede credenciadora de atuação nacional, para que o Banescard possa ser aceito não apenas no Espírito Santo, mas também no Brasil, junto a máquinas de outras operadoras.

Pretende-se, ainda, oferecer aos clientes um sistema de fidelização que resulte em prêmios e milhagem.

- Cartão INSS - Banescard

Aposentados e pensionistas do INSS que recebem seus benefícios no BANESTES também passarão a contar com o Banescard, pois a bandeira faz parte do layout do cartão do INSS. Assim, esse segmento passou a desfrutar da comodidade e da segurança do dinheiro de plástico. E, para muitos, o Banescard foi o primeiro cartão.

Além de saques nos caixas das agências BANESTES, nos caixas automáticos das salas de autoatendimento e nos Correspondentes Não Bancários (Rede BANESTES Mais Fácil), os beneficiários do INSS podem realizar compras no débito sem precisar ir a uma agência ou caixa eletrônico para sacar o seu benefício do INSS.

Expansão e Especialização da Rede de Atendimento

Além da inauguração das agências de Teixeira de Freitas na BA e Nanuque em MG no decorrer do ano de 2009, o BANESTES obteve do Banco Central do Brasil autorização para abertura de mais três agências (duas no Estado do Rio de Janeiro, nas cidades de Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana, e uma agência no Estado de Minas Gerais na cidade de Mantena) que deverão ser abertas no decorrer deste ano de 2010.

A ida para além dos limites do território capixaba é uma das estratégias que a Instituição adotou com o objetivo de ganhar escala operacional. Além disso, estas cidades possuem uma grande sinergia com nosso estado representando grandes oportunidades mercadológicas.

Crédito Imobiliário

Em consonância com o plano estratégico para fortalecimento e crescimento institucional, o BANESTES vai voltar a financiar a aquisição da casa própria através da reestruturação da carteira de crédito imobiliário com a finalidade da reabertura do crédito imobiliário a clientes correntistas e não correntistas. Para a oferta desta linha de crédito, o Banco deverá aplicar um montante de R\$ 200 milhões, destinados a imóveis de até R\$ 250 mil. Esta ação traz intrinsecamente expectativa favorável ao Banco, uma vez que, essa linha de crédito que está fechada desde 1993 será reativada e o mercado ainda continua aquecido mesmo em tempos de recuperação da crise econômica recentemente instalada.

Gestão de Pessoas

No ambiente interno, o BANESTES pretende perpetuar o seu compromisso com a gestão profissional. É neste contexto, que a Instituição vai investir em 2010 em treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores através de cursos de formação gerencial e de certificações que pretendem capacitar empregados para assumir novas posições gerenciais decorrentes da ampliação dos negócios do Banco e da política de carreira e sucessão.

9 - SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao Sistema Financeiro BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se, exclusivamente, à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A administração do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo agradece aos acionistas, clientes e colaboradores por acreditarem na Instituição, tornando possível a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável.